



# COMUNICAÇÃO INTERNA NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E A IMPORTÂNCIA DAS EPIs E EPCs

Antony Santos Ferreira  
Antony.ferreira01@etec.sp.gov.br

Lukas Ribeiro  
Lukas.ribeiro2@etec.sp.gov.br

Pedro Guilherme Santos Trindade  
Pedro.trindade5@etec.sp.gov.br

Sidney Pereira de Carvalho Junior  
Sidney.carvalho@etec.sp.gov.br

Professores orientadores: Moema Setubal de Souza

## RESUMO

A comunicação interna é essencial na gestão de recursos humanos, atuando como um elo entre administração e colaboradores, com impacto direto no bem-estar, produtividade e segurança no ambiente de trabalho. Este trabalho explora a relação entre a comunicação assertiva do RH e a utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletivos (EPCs), buscando reduzir acidentes laborais e promover a salubridade no ambiente organizacional. O estudo foca em operários e empregadores, identificando a negligência no uso de EPIs e EPCs como um fator predominante no aumento de acidentes de trabalho. Dados recentes do INSS apontam 603.825 acidentes e 2.694 óbitos em 2023, enquanto pesquisas da Smartlab evidenciam milhões de dias úteis perdidos devido a acidentes. Com base no livro “*A Comunicação como Estratégia de Recursos Humanos*”, em pesquisa de campo via Google Forms e no modelo de bonificação (14º salário operário), o estudo identifica falhas na comunicação interna e propõe estratégias para conscientizar trabalhadores quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção. Adicionalmente, busca desenvolver métodos motivacionais para engajamento dos colaboradores, incluindo a implementação de práticas comunicativas eficazes e incentivos financeiros. A pesquisa combina revisão teórica e análise prática, abrangendo comunicação organizacional, gestão de recursos humanos e normas de segurança. Os resultados esperados incluem maior conscientização, redução de acidentes e valorização do capital humano, reforçando a importância da comunicação interna como ferramenta estratégica para um ambiente de trabalho seguro e produtivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação interna, Segurança no trabalho, Gestão de recursos humanos, Equipamentos de proteção.

## ABSTRACT

Internal communication is essential in human resource management, serving as a link between administration and employees, with a direct impact on well-being, productivity, and workplace safety. This study explores the relationship between assertive HR communication and the proper use of Personal Protective Equipment (PPE) and



Collective Protection Equipment (CPE), aiming to reduce workplace accidents and promote healthiness in organizational environments. The study focuses on workers and employers, identifying negligence in using PPE and CPE as a major factor contributing to the increase in workplace accidents. Recent data from the INSS indicates 603,825 accidents and 2,694 deaths in 2023, while Smartlab research highlights millions of workdays lost due to accidents.

Based on the book “*Communication as a Human Resources Strategy*”, a field survey conducted via Google Forms, and the bonus model (14th worker's salary), the study identifies failures in internal communication and proposes strategies to raise awareness among workers about the proper use of protective equipment. Additionally, it seeks to develop motivational methods to engage employees, including implementing effective communication practices and financial incentives.

The research combines theoretical review and practical analysis, covering organizational communication, human resource management, and safety standards. Expected outcomes include increased awareness, reduced accidents, and enhanced human capital value, reinforcing the importance of internal communication as a strategic tool for a safe and productive work environment.

**KEYWORDS:** Internal communication, Workplace safety, Human resource management, Protective equipment

## 1 INTRODUÇÃO

A comunicação interna é uma ferramenta essencial na gestão de recursos humanos, atuando como elo vital entre a administração e os colaboradores, assim promovendo bem-estar social dentro do ambiente organizacional. A comunicação efetiva, assertiva e compreensiva é um aparato substancial para promover a satisfação, produtividade e principalmente, saúde e segurança dos colaboradores. A comunicação eficaz ajuda na compreensão dos protocolos de segurança e reduz a probabilidade de erro humano, que é uma das principais causas de acidentes de trabalho, que, em casos mais graves, acabam levando o colaborador a óbito. O trabalho tem como finalidade explicar como a comunicação assertiva do RH pode impactar a utilização correta dos equipamentos de proteção, tanto individuais quanto coletivos. Cujo o público alvo foi determinado a partir da classe de trabalhadores operários e também seus respectivos empregadores, afim de melhorar a qualidade e salubridade no ambiente de trabalho. Foi identificado a necessidade do estudo, a partir do crescente índice de casos de acidentes de trabalho devido a negligência da utilização das epis e eps. De acordo com dados do INSS, foram registrados 603.825 mil acidentes e 2.694 óbitos em todo o território brasileiro em 2023 e nas pesquisas da Smartlab, organizada pelo Ministério Público do Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho, em 2022 foram registrados, no



Brasil, 17,9 milhões de dias perdidos por auxílio-doença por acidente de trabalho e 8,4 milhões de dias perdidos por aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho no país. Tendo como base as ferramentas o livro “A Comunicação como Estratégia de Recursos Humanos” e a pesquisa de campo desenvolvida através da plataforma Google Forms, assim como o modelo de bonificação 14º salário para os operários.

Este trabalho tem como objetivo investigar a inter-relação entre a comunicação interna na gestão de Recursos Humanos e o uso dos equipamentos de proteção, destacando como práticas comunicativas eficazes podem promover a conscientização e a correta utilização desses equipamentos. A pesquisa será embasada em um referencial teórico que inclui estudos sobre comunicação organizacional, gestão de recursos humanos e normas de segurança do trabalho. Com isso, busca-se aguçar a curiosidade do leitor e demonstrar a relevância do tema, justificando a necessidade de um olhar atento e estratégico para a comunicação interna como ferramenta crucial para a promoção da segurança no ambiente de trabalho. Assim como, estabelecer métodos de motivação para que o trabalhador passe a utilizar os equipamentos de forma correta por meio da comunicação efetiva e propor o modelo de bonificação (14º operário).

Identificar as principais falhas da comunicação interna diante ao uso das EPIs e EPCs dentro do ambiente organizacional; analisar as práticas de comunicação dentro das empresas e sua eficácia na promoção do uso das EPI's e EPCs; verificar a percepção dos colaboradores mediante a assertividade da comunicação interna na empresa em que são empregados; propor estratégias de melhoria na comunicação interna nas empresas com o objetivo de trazer conscientização e propor o 14º operário para motivar os trabalhadores a fim da utilização correta dos EPIs e EPCs. Como o setor de Recursos Humanos pode desenvolver estratégias eficazes para promover a saúde física dos trabalhadores operários, garantindo a segurança e a proteção do capital humano dentro de uma empresa e visando reduzir as taxas de acidentes de trabalho?

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A comunicação interna é uma ferramenta essencial dentro das organizações, especialmente no que tange à segurança do trabalho e ao uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs). Este estudo buscou

investigar como essa comunicação pode influenciar a adesão dos colaboradores às práticas de segurança, com foco em compreender as falhas existentes e propor estratégias de melhoria. A relevância do tema é sustentada por legislações específicas, como a Norma Regulamentadora 6 (NR-6), que enfatiza a obrigatoriedade do uso de EPIs e a responsabilidade das empresas em promover sua implementação.

## **2.1 Objetivos**

Investigar como a comunicação interna pode influenciar o uso correto dos equipamentos de proteção dentro das organizações.

### **2.1.1 Objetivos Específicos:**

- a. Identificar as principais falhas da comunicação interna diante ao uso das EPIs e EPCs dentro do ambiente organizacional.
- b. Analisar as práticas de comunicação dentro das empresas e sua eficácia na promoção do uso das EPIs e EPCs
- c. Verificar a percepção dos colaboradores mediante a assertividade da comunicação interna na empresa em que são empregados.
- d. Propor estratégias de melhoria na comunicação interna nas empresas com o objetivo de trazer conscientização.

## **2.2 Participantes**

Participaram do questionário 38 (trinta e oito) pessoas.

## **2.3 Instrumentos**

A metodologia de pesquisa será realizada de forma ampla e inclusiva, utilizando a plataforma “*Google Forms*” com um questionário online, gratuito e acessível, que foi distribuído pelos estudantes para o estudo do tema. Este questionário conterà:

Uma introdução ao trabalho e seus objetivos, fornecendo aos participantes uma visão clara do propósito da pesquisa. Perguntas de caráter subjetivo, a pesquisa foge do campo da objetividade e tecnicidade para abrangir o público mais comum.

## **2.4 Procedimentos**

Os participantes serão submetidos a compartilhar experiências profissionais e identificar, através de um processo crítico-reflexivo, o que cada uma delas tem a dizer

sobre métodos de comunicação interna utilizada dentro de uma empresa, de forma individual. As respostas serão coletadas através de um questionário on-line.

## 2.5 Ressalvas Éticas

Neste experimento, os participantes possuem total autonomia para descrever suas experiências pessoais, opiniões e críticas em relação a comunicação interna e o uso dos equipamentos de proteção no ambiente organizacional, a nossa pesquisa, por possuir apenas fins acadêmicos dentro somente desse campo de estudo e questionamento, não utiliza e nem utilizará nada além desse espaço para outros fins se não estudantis. Nesse formulário, as respostas serão coletadas e utilizadas apenas para nossa pesquisa. Não iremos compartilhar nenhuma informação além das alternativas no documentos e os dados estatísticos do próprio questionário. Antes das perguntas serem apresentadas, é mencionado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitamos eticamente cada indivíduo, mantendo o sigilo e individualidade de cada resposta, a pesquisa foi aderida apenas por representantes de maioria que apresentavam consciência e consentiram sobre o uso de suas respostas nessa pesquisa. Os autores desse projeto estão comprometidos a garantir o bem-estar dos participantes e seguirão todas as diretrizes éticas apropriadas.

## 2.6 Resultados e Discussão

A amostra deste estudo foi composta por participantes sem distinção de gênero, idade e etnicidade. Um total de 38 voluntários concordaram em participar deste estudo. Para os resultados, os participantes do projeto organizaram a pesquisa em duas abordagens distintas: quantitativa e qualitativa.

### 2.6.1 No Âmbito Quantitativo

<b>Você já sofreu e/ou presenciou acidentes de trabalhos que seriam evitáveis com o uso correto das EPIs?</b>	
23,70%	Sim, já sofri mas não presenciei outros acidentes com terceiros
28,90%	Sim, já sofri e presenciei
15,80%	Não, não sofri, mas presenciei
18,40%	Não, não sofri e nem presenciei
13,20%	Já presenciei, mas nunca sofri nada do tipo

<b>Você acredita que a comunicação interna poderia ser melhorada para garantir uma maior adesão dos funcionários à utilização dos EPIs?</b>	
86,50%	Sim, o RH pode agir promovendo uma comunicação mais eficaz em torno desta problemática
13,50%	Não, não é trabalho do RH mas sim da equipe de segurança do trabalho

<b>Você considera que a comunicação interna promovida pelo RH desempenha um papel significativo na prevenção de acidentes de trabalho?</b>	
60,50%	Sim
2,60%	Não, não é papel do RH.
23,70%	Talvez
13,20%	Não tenho opinião formada.

### 2.6.2 No Âmbito Qualitativo

<b>Como o setor de recursos humanos pode ter uma comunicação efetiva e assertiva, para a devida utilização dos EPIs, com o intuito de reduzir as taxas de acidente de trabalho?</b>	
<b>RESPOSTA 1</b>	A empresa tem que ser mais eficaz . Fazer treinamento com os funcionários. Assim teriam menos acidentes de trabalho.
<b>REPOSTA 2</b>	Fazendo um termo de responsabilidade, chamando para um treinamento.
<b>RESPOSTA 3</b>	Primeiro certificar que todos os funcionários tenha acesso aos EPIs, depois uma explicação sobre como o uso é importante e sempre verificar se está sendo usado e se
<b>REPOSTA 4</b>	Melhor comunicação e exposição de informações com os funcionários.

### 2.7 Recomendações

Será discutida, nesta seção, os resultados gerais desta pesquisa, explorando implicações das descobertas e destacando os principais insights.

Com base nos dados quantitativos e qualitativos levantados, é possível identificar importantes insights sobre a relação entre a comunicação interna do setor de Recursos Humanos (RH) e a adesão ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Os resultados indicam que a maioria dos participantes (86,5%) acredita que o RH pode desempenhar um papel mais ativo na promoção de uma comunicação eficaz sobre o uso dos EPIs. Além disso, 60,5% consideram que a comunicação interna do RH contribui significativamente para a prevenção de acidentes de trabalho.

No âmbito qualitativo, as respostas reforçam a necessidade de ações concretas, como treinamentos frequentes, termos de responsabilidade e maior acessibilidade às informações sobre a importância e o uso adequado dos EPIs. Essas sugestões destacam a importância de uma abordagem mais estruturada e assertiva por parte do RH, com foco em educar os colaboradores e assegurar a utilização adequada dos equipamentos de segurança.

Dessa forma, conclui-se que a comunicação interna no ambiente de trabalho, liderada pelo RH, é essencial para a conscientização e adesão ao uso dos EPIs. Ao investir em práticas comunicativas mais claras e alinhadas às necessidades dos funcionários, a empresa pode reduzir significativamente os índices de acidentes de trabalho, contribuindo



para um ambiente mais seguro e produtivo.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a comunicação ineficaz entre o RH e os colaboradores é um dos principais fatores que dificultam o uso correto dos (EPIs), elevando o risco de acidentes. A comunicação é essencial para conscientizar os trabalhadores e promover uma cultura de segurança. A bonificação incentiva o cumprimento das diretrizes de segurança, fomentando responsabilidade compartilhada e engajamento. Estratégias eficazes de comunicação e motivação são fundamentais para reduzir acidentes e melhorar o ambiente de trabalho.

### REFERÊNCIAS

SHUEN, Yeong Sook; WAHAB, Shah Rollah Abdul. **THE RELATIONSHIP BETWEEN SAFETY COMMUNICATION AND HUMAN FACTOR ACCIDENT AT THE WORKPLACE** – A CONCEPTUAL FRAMEWORK. 2019. Disponível em: <https://jurnalkemanusiaan.utm.my/index.php/kemanusiaan/article/view/89>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Sesi. Serviço Social da Indústria. **ABRIL VERDE: MAIS DE 600 MIL ACIDENTES DE TRABALHO FORAM REGISTRADOS NO BRASIL EM 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.sesirs.org.br/blog-sesi-saude/abril-verde-mais-de-600-mil-acidentes-de-trabalho-foram-registrados-no-brasil-em-2023#:~:text=Dados%20do%20INSS%20registraram%20603.825,impactos%20econômicos%2C%20reduzindo%20a%20produtividade..> Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Smartlab. Ministério Público do Trabalho. **Frequência de Afastamentos - INSS**. 2023. Organizada pelo Ministério Público do Trabalho. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst/localidade/0?dimensao=frequenciaAfastamentos>. Acesso em: 25 jun. 2024.